



•NOVA•  
UCSAL

FACULDADE DE ENFERMAGEM  
LARISSA COSTA DA FRANÇA ANDRADE

**ESTRESSE EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS A SESSÕES DE  
HEMODIÁLISE**

SALVADOR – BA

2018



LARISSA COSTA DA FRANÇA ANDRADE

**ESTRESSE EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS A  
SESSÕES DE HEMODIÁLISE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem. Linha de pesquisa de saúde do adulto. Orientadora: Prof<sup>a</sup> Maísa Mônica Flores Martins.

**DATA DA APROVAÇÃO:**

14/06/18

Maísa Mônica Flores Martins

**Maísa Mônica Flores Martins**

**Universidade Católica do Salvador**

**Orientador (a)**

Maísa Mônica Flores Martins

**Maísa Mônica Flores Martins**

**Universidade Católica do Salvador**

**Avaliador (a)**

92

**Sélton Diniz dos Santos**

**Universidade Católica do Salvador**

**Avaliador (a)**

**Salvador, BA**

**2018.1**

**LARISSA COSTA DA FRANÇA ANDRADE**

**ESTRESSE EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS A SESSÕES DE  
HEMODIÁLISE**

Artigo científico apresentado à Disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte do requisito para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa Saúde do Adulto.  
Orientadora Prof.<sup>a</sup> Juciene Martins

SALVADOR – BA

2018

# ESTRESSE EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS SUBMETIDOS A SESSÕES DE HEMODIÁLISE

Larissa Costa da França Andrade <sup>1</sup>

Maísa Mônica Flores Martins <sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** a doença renal crônica (DRC) é definida por uma lesão renal presente por um período igual ou superior a três meses, com anormalidades nas funções e estruturas dos rins, a condição crônica da doença e o tratamento são fontes de estresse constante. **Objetivo:** analisar as evidências científicas a respeito dos níveis de estresse em pacientes adultos renais crônicos submetidos a sessões de hemodiálise. **Método:** trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura mediante os descritores: insuficiência renal crônica, estresse psicológico e diálise renal, com um recorte temporal de 2005 a 2018. **Resultado:** entre os estressores encontrados nos pacientes renais, destacam-se restrições alimentares/líquidas, tempo gasto em hemodiálise, afastamento da vida social e sofrimento decorrente de sintomas fisiológicos. **Conclusão:** existe uma necessidade de planejar e individualizar o tratamento de cada paciente, articulando cuidados particulares para controlar os estressores inerentes a doença e ao tratamento hemodialítico, obtendo assim uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica. Estresse Psicológico. Diálise Renal.

## ABSTRACT

**Introduction:** Chronic kidney disease (CKD) is defined as a kidney injury present for a period of 3 months or longer, with abnormalities in kidney function and structure, chronic disease and treatment are sources of constant stress. **Objective:** to analyze the scientific evidences regarding the levels of stress in chronic renal adult patients submitted to hemodialysis sessions. **Method:** it is an integrative review article of the literature using the descriptors: chronic renal failure, psychological stress and renal dialysis, with a temporal cut from 2005 to 2018. **Result:** among the stressors found in renal patients, food / fluid intake, time spent on hemodialysis, withdrawal from social life, and suffering from physiological symptoms. **Conclusion:** there is a need to plan and individualize the treatment of each patient, articulating particular care to control the stressors inherent to the disease and hemodialysis treatment, thus obtaining a better quality of life.

**Key words:** Chronic Renal Insufficiency. Stress Psychology. Renal Dialysis.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade Católica do Salvador.

<sup>2</sup> Orientadora. Enfermeira Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>7</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é definida por uma lesão renal presente por um período igual ou superior a três meses, com anormalidades nas funções e estruturas dos rins, apresentando a perda progressiva e irreversível da função renal, o que provoca um desenvolvimento de crise urêmica, causando sintomas como irritação gástrica, perda de peso, diarreia, vômitos, apatia, entre outros no paciente (FREITAS; COSMO, 2010).

As doenças do rim e do trato urinário são responsáveis por aproximadamente 850 milhões de mortes anuais no mundo, e a existência da Insuficiência Renal Crônica (IRC) aumenta em torno de 8% ao ano (NationalKidney Foundation American, 2013).

Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), em 2014 um em cada dez brasileiros têm problemas renais e 70% ou mais dos pacientes que realizam diálise descobrem tarde a doença.

Os tratamentos utilizados para a DRC são a Diálise peritoneal, o transplante renal, o tratamento conservador e a hemodiálise. A hemodiálise é utilizada em pacientes que estão agudamente doentes e pacientes com DRC avançada que precisam de substituição renal evitando assim a morte, porém não cura a doença e nem compensa a perda das atividades endócrinas ou metabólicas dos rins. O procedimento ocorre três vezes/semana com uma duração médica de 3 a 4h, sendo realizada em um ambiente ambulatorio ou na casa do paciente (BRUNNER; SUDDARTH, 2012).

A hemodiálise trata-se de um procedimento no qual através de uma máquina o sangue é limpo e filtrado, ou seja, faz o trabalho que os rins doentes não conseguem fazer. No tratamento a máquina recebe o sangue do paciente por um acesso vascular, que pode ser um cateter ou uma fístula arteriovenosa, e depois é impulsionado por uma bomba até o filtro de diálise (SBN, 2016). O tratamento consiste na remoção do excesso de água do corpo do paciente e a filtração e remoção das substâncias nitrogenadas tóxicas (BRUNNER; SUDDARTH, 2012).

O tratamento pode gerar frustração e limitações, por ser acompanhada de diversas restrições, dentre elas a manutenção de uma dieta específica associada às restrições hídricas e a modificação na aparência corporal em razão da presença do

cateter para acesso vascular ou da fístula arteriovenosa, sendo necessário que o paciente se acostume a uma nova rotina imposta pelo tratamento (REIS et al., 2008).

A condição crônica da doença renal e o tratamento são fontes de estresse constante, podendo levar o paciente ao isolamento social, à perda da capacidade laboral, a impossibilidade de realizar passeios de longos períodos, à diminuição da atividade física, à perda da autonomia, a alterações da imagem corporal e, ainda, a um sentimento angustiante de aguardar pela melhora da sua perspectiva de vida ou morte (DAVISON, 2010; MACHADO; CAR, 2003).

Desta forma o presente estudo contribuirá com as discussões acerca da qualidade de vida dos pacientes dialíticos, o seu modo de enfrentamento ao estresse e adaptação ao tratamento. Esse estudo tem por objetivo analisar as evidências científicas a respeito dos níveis de estresse em pacientes adultos renais crônicos submetidos a sessões de hemodiálise.



## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa com o objetivo de responder a seguinte pergunta de investigação: Quais as evidências da literatura sobre o estresse em pacientes adultos renais crônicos submetidos a sessões de hemodiálise? Este método tem como principal finalidade reunir os estudos realizados sobre um determinado assunto, construindo uma conclusão (POMPEO et al., 2009).

A realização do estudo foi feita a partir de seis etapas: identificação do tema; elaboração da pergunta de investigação; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; seleção dos estudos; avaliação dos resultados e análises e discussão a apresentação da revisão integrativa.

A busca bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e junto a base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) no período de março a junho de 2018 .

Para a condução desta revisão foi realizada primeiramente, uma consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCs), em seguida foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com a seguinte estratégia “insuficiência renal crônica” AND “estresse psicológico” AND “diálise renal”. A partir da combinação desses descritores, foram localizados 196 publicações, para a seleção das pesquisas, o recorte temporal considerado foi um total de oito anos, de Janeiro de 2005 a Maio de 2018, publicados no idioma inglês e português, o que ressaltou num total de 75 artigos.

Realizou-se a leitura dos títulos e resumos das 75 pesquisas publicadas para aplicar os métodos de inclusão e exclusão. Foram excluídos 43 artigos, por não abordarem os critérios de inclusão, por serem duplicados, ou que não respondiam a pergunta de investigação. Fez-se uma leitura completa de 32 estudos, analisando a temática do conteúdo e identificando os aspectos mais relevantes. Após análise, teve-se um total de dez (10) artigos para a execução do estudo.

Foram coletados os dados referentes aos artigos analisados e elaborado um quadro com os seguintes itens: autor, tipo de estudo, título, objetivo e principais achados.

### 3 RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão ditos na metodologia, a amostra final foi composta por dez (10) artigos selecionados. A maioria das pesquisas foram publicadas nos anos de 2014 e 2015 no idioma inglês. Os principais achados nos artigos selecionados foram estressores como restrições alimentares/líquidas, tempo gasto em hemodiálise, afastamento da vida social e sofrimento decorrente de sintomas fisiológicos.

<b>AUTOR</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRINCIPAIS ACHADOS</b>
VALLE et al., 2013	Estudo Transversal	Estresse e ansiedade em pacientes Renais crônicos submetidos à hemodiálise	Investigar o nível de estresse e a ansiedade de pacientes submetidos à hemodiálise no Instituto do Rim de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 71% dos pacientes avaliados apresentaram estresse.</li> <li>2. 53,5% dos indivíduos estressados eram homens e 46,5% eram mulheres.</li> </ol>
TU et al., 2014	Estudo Transversal	Stressors and coping strategies of 20—45-year-old hemodialysis patients	Descrever estressores, níveis de estresse e estratégias de enfrentamento em pacientes de 20-45 anos de idade de Taiwan submetidos a hemodiálise	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os principais estressores relatados pelos entrevistados foram limitações de líquidos, limitações de alimentos e fadiga.</li> <li>2. Pacientes submetidos à hemodiálise por longo período mostraram menos estressores do que submetidos a um período</li> </ol>

				mais curto.
SHAFIPOU et al., 2010	Estudo de correlação descritiva	Assessment of the relationship between quality of life and stress in the hemodialysis patients in 2008	Determinar a relação entre qualidade de vida com estresse em pacientes em hemodiálise	<p>1.O coeficiente de correlação de Pearson mostrou que existe uma relação linear significativa com a qualidade de vida e o grau de tensão.</p> <p>2. Com o aumento do estresse, a qualidade da vida dos pacientes estudados diminuiu.</p>
BUJANG et al., 2015	Estudo de corte transversal	Depression, anxiety and stress among patients with dialysis and the association with quality of life	Investigar a associação entre sintomas psicológicos como depressão, ansiedade e estresse e a QV em pacientes em diálise	<p>1.Prevalência de distúrbios psicológicos entre os pacientes com diálise foi significativamente alta, especialmente para depressão e ansiedade</p> <p>2. Os sintomas psicológicos, como depressão, ansiedade e estresse contribuem significativamente para redução da qualidade de vida.</p>

HMWE et al., 2015	Estudo randomizado controlado aberto	The effects of acupressure on depression, anxiety and stress in patients with hemodialysis: a randomized controlled trial.	Avaliar os efeitos da acupressão sobre depressão, ansiedade, estresse e sofrimento psicológico geral em pacientes em hemodiálise	<p>1. Mais de um terço dos pacientes (35,2%, n = 38) apresentaram sintomas de estresse, exibindo sintomas leves (20,4%, n = 22), moderados (10,2%, n = 11), graves (1,9%, n = 2) e estresse extremamente grave (2,8%, n = 3), respectivamente.</p> <p>2. O achado deste estudo indicou uma redução significativa no estresse em pacientes após receber quatro semanas de acupressão.</p>
NAZLY et al., 2013	Estudo Transversal Descritivo	Hemodialysis stressors and coping strategies among Jordanian patients on hemodialysis: a qualitative study.	Examinar as experiências vividas de pacientes jordanianos com doença renal crônica que receberam hemodiálise.	<p>1. Os participantes relataram restrições alimentares e de fluidos como um dos principais estressores no tratamento hemodiálise.</p> <p>2. Os participantes do sexo masculino relataram que seus sintomas físicos afetaram negativamente sua capacidade de manter o emprego ou que precisaram mudar para outro emprego.</p> <p>3. Os estressores mais</p>

				<p>relevantes citados foram mudanças no estilo de vida, distúrbios do papel, tempo gasto em hemodiálise, afastamento da vida social e sofrimento decorrente de sintomas fisiológicos</p>
SILVA et al., 2014	Estudo Transversal	Waiting for a kidney transplant: association with anxiety and stress	Avaliar a associação entre sintomas de ansiedade e estresse em pacientes que aguardam transplante renal.	<p>1. Os sintomas de estresse foram documentados em 60% dos pacientes.</p> <p>2. Os sintomas psicológicos mais comuns eram um sentimento de incompetência geral, incapacidade para o trabalho e ansiedade diária. indivíduos com estresse mostraram um tempo maior de lista de espera e um tempo maior em diálise</p> <p>3. A gravidade dos sintomas de estresse foi menor em pacientes com</p>

				<p>maior grau de escolaridade</p> <p>4. Maior estresse psicológico é proporcional ao tempo em uma lista de espera para um transplante.</p>
HARWOOD et al., 2012	EstudoCorrelacional	Chronic kidney disease stressors influence choice of dialysis modality	<p>Examinar as relações entre os estressores da doença renal crônica e as estratégias de enfrentamento com a modalidade de diálise</p>	<p>1. Os cinco estressores com maior intensidade foram todos os sintomas físicos: fadiga, problemas de sono, pernas inquietas, câibras musculares, neuropatia periférica.</p> <p>2. Os pacientes que realizam HD apresentaram intensidade na escala de estressores nos itens: limites de férias, mudanças na vida social e limites nas viagens.</p>

YEAH; CHOU, 2007	Estudo Transversal	Coping strategies and stressors in patients with hemodialysis	Investigar o estresse relacionado à hemodiálise (HD) e a relação entre esses estresses e as estratégias de enfrentamento utilizadas por pacientes com doença renal terminal	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A duração da HD foi negativamente associada ao estresse por restrição hídrica e alimentar.</li> <li>2. As mulheres apresentaram maiores escores de estresse nos sintomas físicos e problemas nos vasos sanguíneos do que os homens.</li> <li>3. Os homens apresentaram maiores escores no estresse relacionado ao funcionamento do sistema reprodutivo.</li> </ol>
SHU- CHUAN et al., 2008	Estudo Transversal	Relationships among coping, comorbidity and stress in patients having haemodialysis.	Examinar as relações entre estresse, coping e comorbidade e testar o efeito de interação da comorbidade.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pacientes em hemodiálise com comorbidades apresentaram níveis mais elevados de estresse.</li> <li>2. Pacientes em hemodiálise com comorbidades muitas vezes escolhem estratégias de enfrentamento positivas.</li> </ol>

## 4 DISCUSSÃO

Os pacientes renais crônicos são vulneráveis ao estresse e as fases de resistência e exaustão produzem uma preocupação não apenas com seu estado de saúde físico e psicológico. As pessoas que realizam o tratamento da hemodiálise vivenciam condições particulares, como o acesso ao tratamento e o serviço de saúde dependendo do mesmo para sobreviver, tem de realizar um controle severo nos líquidos ingeridos e na sua dieta, vivenciam uma drástica mudança estética e no seu cotidiano, lidando assim com fontes inesgotáveis de estresse (VALLE et al., 2013). Através de pesquisas está cada vez mais reconhecido que a carga de sintomas de estresse é frequentemente alta em indivíduos com DCR, os sintomas físicos causados pelo tratamento também fazem parte dos estressores, mesmo o estresse psicossocial sendo relativamente maior e mais significativa. Os estressores físicos que mais são relatados pelos mesmos pacientes são fadiga, problemas de sono, pernas inquietas, câibras musculares e neuropatia periférica (HARWOOD et al., 2012).

Pacientes que tem um tempo maior realizando diálise e na lista de espera demonstram um estresse mais severo (SILVA et al., 2014). No entanto, no estudo realizado no Sul de Taiwan em 2013 pacientes com idade entre 20 a 45 anos que estavam em períodos mais longos de tratamento comparado aos outros participantes demonstraram menos estressores ao aplicar a Escala de Estresse de Hemodiálise (TU et al., 2014). Pacientes que tem determinadas comorbidades como doença cardíaca, doença vascular cerebral, doença pulmonar obstrutiva crônica, diabetes mellitus associadas à DCR demonstram maiores escores de estresse por ter um impacto significativo no tratamento (SHU-CHUAN et al., 2008).

O estresse associado a ansiedade devido ao tempo de diálise e a lista de espera reforçam que como esperar por um transplante renal pode resultar em um impacto negativo na vida do paciente. Faz-se necessário uma adoção de estratégias de prevenção do estresse e ansiedade consistentes nesse cenário, visando evitar complicações futuras à um transplantado ou até mesmo a sua adesão ao tratamento (SILVA et al., 2014).

A alta prevalência de estresse presente entre pacientes com hemodiálise são afetados por muitos fatores fisiológicos e psicossociais, a intervenção de acupressão integrada com apoio social e outras abordagens da psicoterapia



podem gerar uma grande eficácia. Promovendo o bem-estar psicológico aumentando assim a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo os resultados negativos relacionados a sua doença (HMWE et al., 2015).

Pesquisas mostram que determinadas ações podem ajudar os indivíduos a enfrentar a doença e o seu tratamento. Uma forma de enfrentamento do estresse severo é integra-lo com suas crenças sobre o mundo e o eu, apoiar os pacientes na duração do tratamento, prestação de grupos de apoio dentro do próprio ambiente ou fora dele oferecendo informações sobre cuidados em hemodiálise (SHU-CHUAN et al., 2008).

Existe a necessidade de realizar uma avaliação periódica dos estressores e seus efeitos na saúde e qualidade de vida dos pacientes, oferecendo através dos resultados, estratégias e intervenções proporcionando uma melhora na vida do paciente renal. Além de uma equipe multidisciplinar formada por profissionais da saúde que ajudem a minimizar os agentes estressores, favorecendo, assim, o tratamento desses pacientes (VALLE et al., 2013).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo possibilitou conhecer uma diversidade de estressores que podem influenciar na qualidade de vida dos pacientes renais crônicos e que existem formas de melhorá-la.

Nota-se que devido a pouca quantidade de pesquisas realizadas nessa temática, ainda não se tem a devida preocupação quanto à área emocional do paciente renal por parte das equipes de saúde, sendo necessário ter um interesse por parte dos mesmos para que o cliente tenha um apoio no enfrentamento da doença, focado na parte psicológica que é bastante afetada.

Considera-se que o objetivo do presente estudo foi alcançado, mostrando a necessidade de se planejar e individualizar o tratamento de cada paciente, articulando cuidados particulares para controlar os estressores inerentes a doença e ao tratamento hemodialítico, obtendo assim uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BUJANG, M.A., et al. Depression, anxiety and stress among patients with dialysis and the association with quality of life. **Asian Journal of Psychiatry**, vol. 18, 49-52, 2015.

DAVISON, S. N. End-of-life care preferences and needs: perceptions of patients with chronic kidney disease. **Clinical Journal of the American Society of Nephrol**, vol. 5(2), 195-204, 2010.

FREITAS, P. P. W.,; COSMO, M. Atuação do Psicólogo em Hemodiálise. **Rev.SBPH**, Rio de Janeiro, 2010.

HARWOOD, L., et al. Chronic kidney disease stressors influence choice of dialysis modality. **Journal Nursing of Advanced**, vol. 68, 2454–2465, 2012.

HMWE, N.T.T, et al. The effects of acupressure on depression, anxiety and stress in patients with hemodialysis: a randomized controlled trial. **International Journal of Nursing Studies**, vol. 52, 509-518, 2015.

MACHADO, L. R. C.; CAR, M. R. **com** A dialética da vida cotidiana de doentes insuficiência renal crônica: entre o inevitável e o casual. **Revista de Escola de Enfermagem USP**, vol. 37(3), 27-35, 2003.

NAZLY, E.A, et al. Hemodialysis stressors and coping strategies among Jordanian patients on hemodialysis: a qualitative study. **Nephrology Nursing Journal**, vol. 40 (4), 321-327, 2013.

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2012.

REIS, C.K, et al. O indivíduo renal crônico e as demandas de atenção. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 2008.

SHAFIPOU, V., et al. Assessment of the relationship between quality of life and stress in the hemodialysis patients in 2008. **Pakistan Journal of Biological Sciences**, vol. 13, 375-379, 2010.

SILVA, A.N., et al. Waiting for a kidney transplant: association with anxiety and stress. **Transplant Proc**, Jul-Aug, vol. 46 (6), 1695-7, 2014.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2012. vol. I e II.

VALLE, L.S.; SOUZA, V.F.; RIBEIRO, A.M. Estresse e ansiedade em pacientes renais crônicos submetidos a hemodiálise. **Estud Psicol**, vol. 30, n. 1, p. 131-138, Campinas, Mar, 2013.

TU, H.Y, et al. Stressors and coping strategies of 20—45-year-old hemodialysis patients. **Elsevier**, vol. 21, 185-192, 2014.

YEAH, S.C.J.; HUANG, C.H.; CHOU, H.C. Relationships among coping, comorbidity and stress in patients having haemodialysis. **Journal of Nursing** vol. 63 (2), 166-174, 2008.

YEH, S.C.; CHOU H.C. Coping strategies and stressors in patients with hemodialysis. **Psychosomatic Medicine** vol. 69, 182-190, 2007.